



Evento: XXVI Jornada de Extensão ▾

PROGRAMA EMPRESA AMIGA DA RECICLAGEM: UMA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE IJUÍ¹

Arthur de Freitas da Silveira², Elizandra Cristiane Pinheiro da Silva³, Daniel Knebel Baggio⁴

¹ Projeto de extensão realizado na Incubadora de Impacto Social e Ambiental da Unijui- ITECSOL

² Bolsista; estudante do curso Publicidade e Propaganda; Bolsista do programa de fomento: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO – PIBEX/UNIJUI E-mail: arthur.freitas@sou.unijui.edu.br

³Especialista. Analista da Criatec/Itecsol/Unijui. Aluna da Pós Graduação Unijui. E-mail: elizandra.pdsilva@unijui.edu.br

⁴ Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Unijui. Professor doutor do PPGDR/UNIJUI. Coordenador do Projeto INOVA-RS/FAPERGS na Região Noroeste e Missões e Projeto de Extensão ITECSOL. E-mail: baggiold@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A crescente preocupação com a sustentabilidade e a gestão adequada de resíduos sólidos tem impulsionado a adoção de políticas públicas e programas que incentivam a responsabilidade compartilhada entre poder público, setor empresarial e a sociedade civil. Inserido nesse contexto, o Programa Empresa Amiga da Reciclagem, criado e desenvolvido pela Incubadora de Impacto Social e Ambiental da Unijui- ITECSOL, busca promover a destinação correta de resíduos recicláveis gerados por empresas locais, contribuindo para a inclusão socioeconômica de catadores organizados em associações legalmente constituídas, como a ACATA e a ARL6, ambas situadas no município de Ijuí RS. O programa nasceu em 2016 e é fruto de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Ijuí, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da fiscalização tributária; da Unijui por meio da Criatec/Itecsol e empresas do município.

O Programa apresenta sinergia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente os ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), ODS 10 (Redução das desigualdades), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 12 (Consumo e produção responsáveis) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Ao oferecer incentivos fiscais às empresas participantes, como o desconto na



taxa de coleta de lixo, promove-se o engajamento empresarial na economia circular e fortalece-se o reconhecimento da coleta seletiva como vetor de transformação social e ambiental. Assim sendo, este trabalho busca apresentar a estrutura do programa, seus impactos locais e as contribuições para a construção de um modelo de gestão de resíduos mais justo e participativo, desenvolvido pelos próprios catadores.

A Política Nacional de Saneamento Básico, instituída pela Lei Federal nº 11.445 de 2007 e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) pela Lei Federal nº 12.305 de 2010, contribuíram para que os gestores públicos olhassem com mais atenção para o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos urbanos. As referidas leis estabelecem políticas públicas e diretrizes direcionadas aos agentes públicos e privados, inclusive determinando para que seja priorizada a contratação de associações e ou cooperativas de catadores para realizar a prestação de serviços de coleta seletiva, tendo por meta o fortalecimento das associações e cooperativas de catadores, visando integrá-las aos sistemas municipais de gestão de resíduos, além de gerar trabalho e renda aos recicladores (BRASIL, 2007; BRASIL, 2010).

Em Ijuí o Programa Empresa Amiga da Reciclagem é amparado pela Lei Municipal nº 6.742 de 31 de novembro de 2018, conforme art. 90, §2º, institui a prerrogativa de que o Poder Executivo do Município de Ijuí/RS poderá, a pedido do contribuinte, limitar a metragem de cobrança da taxa de lixo à área relativa ao escritório do empreendimento de uso industrial, comercial, de prestação de serviços ou assemelhado, em que o contribuinte comprove que os resíduos gerados naquela área têm destino adequado, mediante apresentação do termo de compromisso de coleta assinado.

A incubadora da Unijuí CRIATEC/ITECSOL é responsável em fazer a mediação entre as empresas demandantes e as associações de catadores, bem como da assinatura e do monitoramento do termo, o qual tem vigência de 12 meses e anualmente é realizado a abertura do processo para renovação e inclusão de novas empresas interessadas. Essa prática adotada atua no tripé da sustentabilidade, social, econômico e ambiental, impulsionando a geração de impacto social e ambiental para o município.

METODOLOGIA



A metodologia adotada neste estudo é de natureza qualitativa e da pesquisa-ação, sendo utilizados dados provenientes das quantidades de materiais coletados e do número de famílias envolvidas nas associações beneficiadas. A escolha dessa abordagem visa compreender as estratégias adotadas pelo programa e seus impactos sociais e ambientais na comunidade ijuicense.

A pesquisa-ação, segundo a definição de Thiollent (1985, p. 14):

é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos do modo cooperativo ou participativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, empresas de diversos segmentos da cidade de Ijuí (Rio Grande do Sul) apresentam dificuldades em lidar com os variados tipos de resíduos que são gerados durante suas atividades. As dificuldades se apresentam principalmente pela falta de clareza sobre as tipologias dos materiais, tornando um processo ainda mais complexo e dificultoso. Além disso, o impacto negativo gerado no meio ambiente pela ausência do processo adequado do descarte dos múltiplos rejeitos produzidos, poderia ser reduzido se houvesse cada vez mais projetos para auxiliar empresas que estão dispostas a degradar menos a natureza. Outra questão seria a melhoria no processo de trabalho interno da associação apontando a importância de projetos e programas que instruem corretamente e auxiliem com as dificuldades dessas empresas.

Nesse contexto, destaca-se a importância dos termos de compromisso firmados pela Itecsol (Incubadora de Impacto Social e Ambiental da Unijuí) com as empresas que buscam realizar o descarte correto dos rejeitos produzidos, visando garantir essa responsabilidade com o meio ambiente, a fim de mostrar o comprometimento em transformar a maneira com que suas produções impactam o espaço natural de seu território. Tais ações buscam transformar positivamente não apenas a natureza, mas também geram trabalho, renda e oportunidades para as pessoas que vivem diretamente da renda proveniente da separação dos resíduos.



Sob esta perspectiva, o projeto criado pela Itecsol se mostrou cada vez mais eficiente e benéfico em seu objetivo principal, tendo alcançado êxito em incentivar as empresas da comunidade de Ijuí a executar um destino mais sustentável, sendo de fundamental importância a necessidade de existirem programas que buscam transformar a comunidade em locais ambientalmente corretos.

Desde sua implementação, em 2016, o Programa Empresa Amiga da Reciclagem tem apresentado resultados expressivos na promoção da sustentabilidade urbana e da inclusão social em Ijuí. A partir de 2021, foi criado o certificado Empresa Amiga da Reciclagem, como forma de reconhecer o trabalho desempenhado pelas empresas participantes. No primeiro ano, foram recolhidas 100 toneladas de materiais e certificadas 73 empresas.

Em 2022, participaram do programa 108 empresas, com a destinação de 107,36 toneladas de recicláveis às associações locais. No ano de 2023, foram certificadas 119 empresas, totalizando 117,04 toneladas de materiais recicláveis recolhidos. Já no ano de 2024, foram direcionadas 139,693 toneladas e certificadas 121 empresas. Estes números revelam um crescimento contínuo da adesão empresarial e da efetividade do programa na mobilização de recursos recicláveis e na valorização do trabalho dos catadores.

Além da geração de renda, que aumentou, em média, 70% para as famílias associadas, o programa promove o fortalecimento institucional das associações de catadores, além de contribuir para a redução de resíduos sólidos encaminhados ao aterro sanitário. O incentivo fiscal ofertado (redução da taxa de coleta de lixo no IPTU) é um diferencial que impulsiona o engajamento empresarial e reconhece a importância de políticas públicas de caráter ambiental e social. Também, a articulação interinstitucional entre universidade, poder público e setor privado configura-se como um modelo replicável em outros contextos municipais, principalmente aqueles que enfrentam desafios semelhantes na gestão de resíduos e na inclusão de catadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Empresa Amiga da Reciclagem tem se mostrado uma estratégia eficaz para integrar os princípios da economia circular à realidade local de Ijuí, promovendo não



apenas a correta destinação dos resíduos recicláveis, mas também o impacto positivo na vida dos trabalhadores da reciclagem.

A participação crescente das empresas demonstra que é possível articular interesses públicos e privados em prol da sustentabilidade social, econômica e ambiental. Além disso, a replicabilidade do programa em outras cidades pode representar uma oportunidade significativa de ampliar os impactos positivos observados, especialmente quando vinculada a políticas de incentivo e à valorização dos catadores e catadoras. Ainda, o alinhamento com os ODS reforça o compromisso com uma agenda global de desenvolvimento sustentável, que se traduz em ações concretas no território local.

Palavras-chave: reciclagem. economia circular. responsabilidade compartilhada. sustentabilidade. impacto.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às associações de catadores ACATA e ARL-6 pelo importante trabalho que realizam na cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Política Nacional de Resíduos Sólidos: Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 30 jul. 2025.

UNIJUI. Criatec e Secretaria do Meio Ambiente de Ijuí certificam Empresas Amigas da Reciclagem. Disponível em: <https://www.unijui.edu.br/comunica/institucional/41493-criatec-e-secretaria-de-meio-ambiente-e-entregam-certificados-a-empresas-amigas-da-reciclagem>. Acesso em: 30 jul. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IJUÍ. Reconhecimento das Empresas Amigas da Reciclagem. Disponível em: <https://ijui.rs.gov.br>. Acesso em: 30 jul. 2025.

GIL, Antonio Carlos. A construção do conhecimento científico nas ciências sociais. *Revista Administração em Diálogo*, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 45-60, jul./dez. 2008.